



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Diagnóstico Precoce Em Bebês Com Transtorno Do Espectro Autista

Autores: FERNANDA COUTINHO KUBASKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS);
CRISTIANE KUBASKI (INFOCO)

Resumo: Introdução: Na ausência de um marcador biológico, o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) permanece clínico e a suspeita diagnóstica precoce possibilita a adequada intervenção, assim, os pediatras devem estar atentos aos primeiros sinais. Objetivo: Fornecer informações relativas às primeiras manifestações clínicas e à importância do diagnóstico precoce em bebês com TEA. Método: Revisão Bibliográfica. Resultados: A prevalência do TEA vem aumentando e dados recentes estimam que 1 em cada 68 crianças apresentem o transtorno. O TEA inclui um amplo espectro de sintomas que podem ser observadas nos primeiros meses de vida. O diagnóstico precoce possibilita intervenções que contribuam para alterações cerebrais e comportamentais, considerando que a infância é um período de grande plasticidade no desenvolvimento cerebral e de importante potencial de aprendizagem. A identificação tem sido feita basicamente com base em dificuldades específicas, tais como: não responder às tentativas de interação social, pobre contato visual, rara postura antecipatória, fascinação por luzes ou objetos brilhantes, agir como se fosse surda, atraso na fala e falta de atenção compartilhada, sendo este o maior indicador de TEA em crianças. Os profissionais ainda podem lançar mão de questionários de triagem, como o M-CHAT (Modified Checklist for Autism in Toddlers), que é uma escala de rastreamento, utilizada a partir dos 18 meses, com o objetivo de identificar traços de TEA em crianças de idade precoce. Conclusão: O TEA é um transtorno do desenvolvimento cujos sintomas estão presentes antes dos 3 anos de idade. Observa-se a importância do diagnóstico precoce, já que, quanto mais cedo se inicia a intervenção, melhor o prognóstico. Diante disso, fica evidente reconhecer os sinais apresentados por esses bebês para antecipar ao máximo os programas de estimulação.